

Próteses fixas dento-implanto-suportadas. O estado actual

Silva, A. M.,¹ Araújo, F.,¹ Correia, A.,² Esteves, H.¹

¹ Médico Dentista, Docente Colaborador da Área Disciplinar de Prostodontia Fixa

² Médico Dentista, Docente Responsável da Área Disciplinar de Prostodontia Fixa

Mestrado Integrado de Medicina Dentária – Universidade Católica Portuguesa

Introdução

Actualmente, a reabilitação oral de pacientes com edentulismo parcial, pode ser efectuada com recurso a próteses fixas suportadas por dentes naturais e implantes.

Objectivos

Neste trabalho pretende-se efectuar uma revisão da literatura científica sobre o estado actual das próteses fixas dento-implanto-suportadas.

Conclusão

A combinação de implantes e dentes naturais numa reabilitação protética parece ser um tratamento seguro e com prognóstico favorável desde que sejam correctamente avaliadas as condições intra-orais existentes. Da bibliografia consultada não se verificaram diferenças significativas entre a taxa de sucesso clínico das prótese implanto-suportadas e as implanto-dento-suportadas. No entanto, até serem determinadas objectivamente essas condições orais, algumas reservas devem ser tomadas no emprego deste tipo de tratamento.

Bibliografia

1. Kronström M, Trulsson M, Söderfeldt B; *Patient Evaluation of treatment with fixed prostheses supported by implants or a combination of teeth and implants* – Journal of Prosthodontics, Vol. 13, N.º 3, 2004, 160-165;
2. Naert I, Duyck J, Hosny M, van Steenberghe D; *Freestanding and tooth-implant connected prostheses in the treatment of partially edentulous patients. Part I: An up to 15-years clinical evaluation* – Clin. Oral Impl. Res. 12, 2001, 237-244;
3. Lin C-L, Chang S-H, Wang J-C; *Finite element analysis of biomechanical interactions of a tooth-implant splinting system for various bone qualities* – Chang Gung Med J, 29, 2006, 143-153;
4. Lin C-L, Wang J-C, Chang W-J; *Biomechanical interactions in tooth-implant-supported fixed partial dentures with variations in the number of splinted teeth and connector type: a finite element analysis* – Clin. Oral Impl. Res. , 2007;
5. Ochiai K T, Ozawa S, Caputo A, Nishimura R D; *Photoelastic stress analysis of implant-tooth connected prostheses with segmented and nonsegmented abutments* – The Journal of Prosthetic Dentistry, Volume 89, Number 5, 2003, 495-502;
6. Pjetursson B E, Brägger U, Lang N P, Zwahlen M; *Comparison of survival and complication rates of tooth-supported fixed dental prostheses (FDPs) and implant-supported FDPs and single crowns (SCs)* – Clin. Oral Impl. Res. 18 (Suppl. 3), 2007, 97-113;
7. Lindh T, Bäck T, Nyström E, Gunne J; *Implant versus tooth-implant supported prostheses in the posterior maxilla: a 2-year report* – Clin. Oral Impl. Res. 12, 2001, 441-449;
8. Gross M, Laufer B-Z; *Splinting osseointegrated implants and natural teeth in rehabilitation of partially edentulous patients. Part I: Laboratory and clinical studies* – Journal of Oral Rehabilitation 24, 1997, 863-870;
9. Nickenig H-J, Schäfer C, Spiekermann H; *Survival and complications rates of combined tooth-implant-supported fixed partial dentures* – Clin. Oral Impl. Res. 17, 2006, 506-511.

Próteses Fixas Dento-Implanto-Suportadas. O Estado Actual

Introdução

Actualmente, a reabilitação oral de pacientes com edentulismo parcial, pode ser efectuada com recurso a próteses fixas suportadas por dentes naturais, implantes ou dentes e implantes, constituindo neste último caso as próteses fixas dento-implanto-suportadas (1).



Fig. 1 – Prótese Fixa Dento-Implanto Suportada no Maxilar Superior. Estrutura Metálo-Cerâmica suportada por quatro dentes naturais e dois implantes. (imagem gentilmente cedida pelo Dr. Manuel Neves)

Desde o aparecimento dos implantes dentários que a sua combinação com dentes naturais gerou uma certa relutância, devido à anatomo-fisiologia das estruturas envolventes: enquanto um dente natural apresenta ligamento periodontal com receptores proprioceptivos que providenciam informação acerca das forças que atingem individualmente o dente, um implante estabelece uma relação de anquilose com o osso alveolar (1,2). Estas diferenças podem causar sérios problemas numa prótese fixa, tais como perda da retenção do pilar do implante, intrusão do dente natural, fractura do implante ou da prótese, perda de osteointegração ou perda de osso na zona peri-implantar, devido à sobrecarga sentida no implante (3,4).

Objectivos

Neste trabalho pretende-se efectuar uma revisão da literatura científica (Medline®) sobre o estado actual das próteses fixas dento-implanto-suportadas.

Material e Métodos

1. Palavras-Chave: "Dental Implants"[Mesh] AND "Tooth"[Mesh] AND "Denture, Partial, Fixed"[Mesh].

2. Limites: Dental Journals, desde 1990.

Foram seleccionados artigos de revisão, estudos clínicos e estudos "in vitro".

Realizou-se um levantamento do número total de próteses dento-implanto-suportadas efectuadas, verificando se a opinião dos estudos é favorável ou desfavorável a este tipo de tratamento.

Discussão

As próteses fixas dento-implanto-suportadas providenciam um aumento da capacidade mastigatória, melhor conforto oral, e principalmente um aumento na satisfação e qualidade de vida dos pacientes com edentulismo parcial. Todavia, a complexidade das interacções biomecânicas estabelecidas entre dente pilar e implante exige uma avaliação cuidada de vários factores: saúde periodontal, distância implante – dente pilar, tipo de osso presente, configuração da infra-estrutura a utilizar, distribuição oclusal e tipo de conexão dente-implante (1,5).



Fig. 2 – Prótese Fixa Dento-Implanto-Suportada. Estrutura Metálo-Cerâmica suportada por quatro dentes naturais e dois implantes. (imagens gentilmente cedida pelo Dr. Manuel Neves)

AUTORES	ESTUDO	N.º PAC.	N.º PROT.	FOLLOW-UP	TAXAS DE SUCESSO
Kronström M et al.	Longitudinal	21	21	8,1 anos (média)	Resultados similares para PDIS e PIS
Naert I et al.	Cohort	123	123	6,5 anos (média)	PDIS: 94,9%; PIS: 98,4%
Nickenig H-J et al.		83	84	4,73 anos (média)	PDIS: 90% (5 anos); 87% (8 anos)
Lindh T et al.	Longitudinal	26	52	2 anos	PDIS: 96% ; PIS: 95%
Pjetursson BE et al.	Revisão de literatura	–	–	≥5 anos	5 anos: PDIS: 95,5%; PIS: 95,2% 10 anos: PDIS: 77,8%; PIS: 86,7%

Discussão e Conclusão

Em função dos resultados apresentados na Tabela 1, a combinação de implantes e dentes naturais numa reabilitação protética parece ser um tratamento seguro, e com prognóstico favorável, desde que sejam correctamente avaliadas as condições intra-orais existentes. Da bibliografia consultada (1-9) não se verificaram diferenças significativas entre a taxa de sucesso clínico das próteses implanto-suportadas e as implanto-dento-suportadas. Dado o seu carácter multifactorial, importa determinar objectivamente que factores influenciam o sucesso clínico, pelo que algumas reservas devem ser tomadas nestes tratamentos.